



'22

**IV ENCONTRO DE REFLEXÃO
E PARTILHA PEDAGÓGICA**
EM CIÊNCIAS SOCIAIS

EFFECTIVE LEARNING IN HIGHER EDUCATION SHARING EXPERIENCES

23 E 24 DE SETEMBRO 2022

LIVRO DE ATAS

EFFECTIVE LEARNING IN HIGHER EDUCATION

SHARING EXPERIENCES

23 E 24 DE SETEMBRO 2022



'22

IV ENCONTRO DE REFLEXÃO
E PARTILHA PEDAGÓGICA
EM CIÊNCIAS SOCIAIS



FICHA TÉCNICA

Evento	IV encontro de reflexão e partilha pedagógica
Título	Livro de atas do IV encontro de reflexão e partilha pedagógica
Local	Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
Data de realização	23 e 24 de setembro de 2022
Editor	Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
Editado por	Luísa Cagica Carvalho, ESCE/IPSetúbal Boguslaw Sardinha Catarina Delgado João Nabais Paulo Bogas Pedro Mares Rui Dias Sandra Nunes Susana Galvão Vitor Barbosa
Autores	Luísa Margarida Cagica Carvalho et al.
Capa e paginação	Susana Galvão
Mês/Ano	Outubro de 2022
ISBN	978-989-53890-2-5

Impacto da 2ª edição do projeto de inovação pedagógica na ótica dos facilitadores. Um estudo empírico no IPS.

Luísa Carvalho; Sandra Nunes; Pedro Santos; Sandrina Moreira; Pedro Mares; Raquel Pereira
Instituto Politécnico de Setúbal (luisa.c.carvalho@esce.ips.pt; sandra.nunes@esce.ips.pt;
pedro.belo.santos@ips.pt; sandrina.moreira@esce.ips.pt; pedro.mares@esce.ips.pt;
raquel.pereira@esce.ips.pt)

Resumo

Metodologias pedagógicas inovadoras estão a tornar-se cada vez mais aplicáveis no contexto do Ensino Superior. O Projeto de Inovação Pedagógica assente na Metodologia Demola recorre a processos de cocriação e *design thinking* entre equipas multidisciplinares de estudantes, colaboradores de organizações e docentes que são os facilitadores do processo de cocriação de inovação, centrado na busca de soluções para responder aos desafios atuais e futuros das organizações. O projeto envolve a formação dos docentes do Ensino Politécnico e de Escolas Profissionais para desempenharem as funções de facilitador, estimulando e conduzindo um projeto concreto de criação colaborativa de inovação.

Neste sentido, este artigo pretende apresentar o impacto da 2ª edição do Projeto de Inovação Pedagógica Demola na ótica dos facilitadores que decorreu no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) de setembro de 2021 a fevereiro de 2022. Os resultados alcançados e as estratégias adotadas revelam a possibilidade de aumento da proatividade dos estudantes, destacando-se, em particular, a perceção de incremento da capacitação em comunicação e colaboração/trabalho em equipa; aumento da relação entre a academia e a envolvente, estimulando as parcerias com instituições e empresas da região; e dinamização do trabalho internacional, favorecendo processos de internacionalização em casa, mesmo em contexto de Pandemia.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa, Cocriação, Inovação Pedagógica, Facilitadores, *Design Thinking*

1. Introdução

Este artigo é dedicado à apresentação da avaliação da 2ª edição do Projeto de Inovação Pedagógica desenvolvido no IPS enquanto projeto de formação pedagógica para docentes no processo de aprendizagem no ensino superior.

Estiveram envolvidos dez professores (oito do IPS e dois de Escolas Profissionais) que trabalharam com organizações, *experts* e estudantes.

Esta edição ocorreu em formato de *e-learning* com sessões às segundas-feiras, no período da manhã com conteúdos de formação pedagógica e no período da tarde com sessões de mentoria. Para além disso, foram agendadas periodicamente sessões com a equipa de coordenação do projeto e no período de cocriação com as equipas de cada desafio. Foram ainda realizados dois *bootcamps* presenciais que permitiram a partilha de experiências e a colaboração entre as equipas do IPS e os restantes colegas de outros Institutos Politécnicos.

Pretende-se com o desenvolvimento deste projeto, garantir a capacitação dos professores oriundos de diversas áreas científicas para o acompanhamento dos projetos desenvolvidos por equipas de estudantes com os *stakeholders* da região. Deste modo, os professores enquanto facilitadores promovem o desenvolvimento de processos de cocriação por equipas multidisciplinares, incentivando a construção de novos saberes alicerçados na procura de novas soluções em ambientes de inovação pedagógica. É objetivo deste projeto, permitir e fomentar a criação de uma comunidade de facilitadores que funcionarão como disseminadores de práticas inovadoras, permitindo que as mesmas passem a fazer parte das dinâmicas pedagógicas implementadas nos diferentes cursos lecionados no IPS (Carvalho *et al.*, 2021).

2. Processo de Cocriação

Os países procuram cada vez mais novas ferramentas para promover a inovação na economia. Atualmente, as políticas estão a evoluir para processos mais ágeis de transferência de conhecimento, de modo a enfrentar a concorrência global, a instabilidade económica e os rápidos avanços tecnológicos (Polese *et al.*, 2021). Nesse contexto, a metodologia de cocriação surge como uma alternativa às soluções mais tradicionais que se focam em projetos de base científica (Raunio *et al.*, 2018).

De acordo com Prahalad e Ramaswamy (2004), a cocriação consiste na criação conjunta de valor por empresas e consumidores, ou, em sentido mais amplo, por cada ator envolvido (indivíduos, organizações, academia, entre outros).

Em termos gerais, o projeto Demola consiste numa plataforma de inovação e num modelo de colaboração universidade-empresa para a criação de novos produtos e serviços. Trata-se de um

projeto de cocriação de inovação com equipas multidisciplinares de estudantes universitários de diversas áreas, supervisionadas por professores (designados de facilitadores), que trabalham em conjunto com colaboradores de uma organização privada, pública ou do terceiro setor com o objetivo de encontrarem soluções para problemas reais.

3. Metodologia

Nesta 2ª edição, com início a 13 de setembro de 2021 e fim a 4 de fevereiro de 2022, foram selecionados 10 formandos, sendo 8 docentes do IPS e 2 docentes do Ensino Profissional, um do Agrupamento de Escolas de Santo André, Santiago do Cacém, Escola Secundária Padre António Macedo e um da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal. O processo de seleção teve início com a divulgação pelas diversas escolas do IPS, seguida de sessões de esclarecimento para os potenciais interessados onde se inclui as direções de escolas profissionais. Com base na lista de interessados obtida, foi feita a seleção tendo como base uma distribuição equitativa pelas diversas escolas do IPS e a igualdade de género; iguais critérios foram aplicados aos docentes das escolas profissionais (Carvalho e Pina, 2021).

Nesta 2ª edição foram selecionadas 5 empresas e um projeto para a criação de um estilo de vida sustentável (Projeto Liberta-te). Em termos académicos, estiveram envolvidos estudantes do IPS e de outros Institutos Politécnicos do país (Porto e Portalegre), bem como estudantes internacionais da Universidade de Pavia em Itália.

Para avaliação da formação foi realizado, durante o mês de fevereiro de 2022, um questionário anónimo para toda a população envolvida nessa edição do projeto, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 100%.

4. Principais resultados e reflexões

Em termos de caracterização dos docentes, 80% dos formandos tinham entre os 50 e os 59 anos, sendo que os restantes estavam no grupo etário entre os 40 e os 49 anos. A turma apresentava equidade de género, cumprindo um dos pressupostos deste projeto. De referir, ainda, que 3 dos formandos não especificaram a área científica, 4 eram de Ciências Sociais, Comércio e Direito, enquanto os restantes encontravam-se uniformemente divididos pelas outras áreas científicas da CNAEF.

Resultados dos questionários

A Figura 1 mostra a apreciação global, revelando uma média de 4,6 (numa escala de 1 a 7) relativamente às expectativas com o curso. Destacam-se ainda os valores bastante favoráveis relativamente ao formato *b-learning* (5,90); à qualidade da documentação distribuída (5,90); e ao domínio das matérias por parte do formador (5,80). Destacam-se valores mais baixos, mas ainda assim, acima da média, no que respeita à expectativa relativa aos métodos pedagógicos (4,50) e ao equilíbrio entre os momentos práticos e teóricos (4,70).

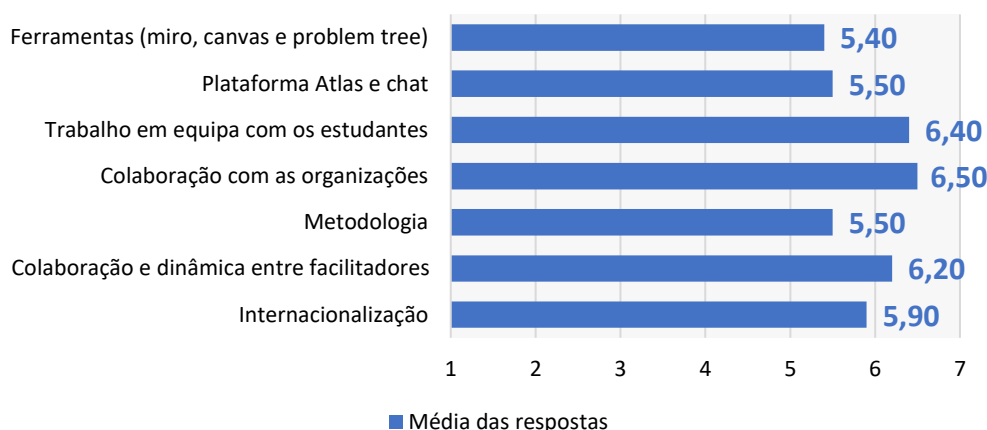


(1 – Discordo Totalmente e 7 – Concordo Totalmente)

Figura 1 – Apreciação global do curso de formação

No que concerne à satisfação com o curso, 1 Docente respondeu "insatisfeito" (o que corresponde a 10% do total), enquanto 9 Docentes responderam indicando um nível de satisfação positiva (valores na escala de 5, 6 e 7) a este indicador. Verifica-se, portanto, um nível de satisfação positiva de 90%, o que cumpre o indicador contratualizado.

No que concerne às mais-valias do programa de cocriação a Figura 2 mostra um claro destaque na vertente mais aplicada do programa de formação, nomeadamente no trabalho em equipa com os estudantes (6,40) e na colaboração com as empresas (6,50). Sendo ainda de destacar as dinâmicas de colaboração entre a equipa de facilitadores (6,20). Os restantes itens, mais relacionados com a metodologia e ferramentas, revelam valores bastante acima da média (superiores a 5,40).



(1 – Totalmente Irrelevante e 7 – Totalmente Relevante)

Figura 2 – Grau de relevância das mais-valias do programa de formação de cocriação de inovação

No que concerne ao processo de facilitação de cocriação de inovação, os resultados revelam a apreciação global com o processo de facilitação de cocriação de inovação, que destaca o comprometimento das organizações parceiras com o projeto (6,60) e a perceção muito favorável do valor criado pelos projetos para estes parceiros (5,90).

Relativamente à perceção dos inquiridos quanto ao impacto deste programa na capacitação dos estudantes, os valores em geral são francamente acima da média da escala utilizada, destacando-se a comunicação e o trabalho em equipa (ambos com 6,20), conforme se pode visualizar na Figura 3.



(1 – Discordo Totalmente e 7 – Concordo Totalmente)

Figura 3 – Opinião sobre o impacto do programa no incremento da capacitação dos estudantes

Por fim, verificou-se que nove em dez inquiridos recomendaria este programa a outros colegas, sendo um indicador revelador da qualidade da formação e da aprendizagem.

Conclusões

Relativamente à avaliação do projeto, por parte dos facilitadores, podemos concluir que é bastante positiva, uma vez que em todos os indicadores a larga maioria indicou níveis acima da média.

Salienta-se, desde logo, o elevado grau de satisfação global dos professores participantes e, em concreto, a apreciação muito positiva que é feita da formação em formato de *b-learning*, com sessões online e dois *bootcamps* presenciais. Por outro lado, a valorização que é dada aos recursos técnico-pedagógicos disponibilizados, bem assim como à colaboração/trabalho em equipa, seja com os estudantes ou as empresas/organizações, seja no trabalho entre pares.

A perceção por parte dos formandos dos resultados provenientes desse trabalho entre equipas que integram professores (formandos/facilitadores), estudantes e organizações é de reforço da capacitação dos estudantes na comunicação, no trabalho em equipa, no trabalho em contextos multidisciplinares e multiculturais, potenciados por uma internacionalização em casa. Acresce, por último, o incremento das relações com a comunidade envolvente, em particular pela perceção que os formandos relevam do forte comprometimento das instituições e empresas parceiras com os projetos e do valor que estes projetos parecem criar para os parceiros.

Referências

- Carvalho, L.; Lemos, A.; Pina, N.; Santos, P. (2021). Cocriação como um processo de aprendizagem no ensino superior. Resultados preliminares do Projeto de Inovação Pedagógica na ótica dos facilitadores. In *Livro de Atas do III Encontro de Reflexão e Partilha Pedagógica em Ciências Sociais-2021*, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal.
- Carvalho, L.; Pina, N. (2021). “*Relatório de Monitorização - Formação contínua de docentes e outros agentes de educação e formação – Metodologia DEMOLA*” (2ª edição: 2021-22). Instituto Politécnico de Setúbal: Setúbal.
- Polese, F., Ciasullo, M. F., Montera, R. (2021). Value co-creation in University-Industry collaboration. An exploratory analysis in digital research projects. *Sinergie* 39(2), 117-134.
- Prahalad C.K., Ramaswamy, V. (2004). Co-creation experiences: The next practice in value creation. *Journal of Interactive Marketing* 18(3), 5-14.
- Raunio, M., Nordling N., Kautonen, M. (2018). Open innovation platforms as a knowledge triangle policy tool - evidence from Finland. *Foresight and STI Governance* 12(2), 62-76.